

RESUMO SIMPLES - REABILITAÇÃO E DESEMPENHO FUNCIONAL

FORÇA DE PREENSÃO PALMAR COMO INDICADOR DE CAPACIDADE FUNCIONAL EM PACIENTES COM DOENÇA PULMONAR INTERSTICIAL (DPI): ESTUDO MULTICÊNTRICO

Gabriela Matoso Melgaço (gabriela.matoso@ufvjm.edu.br)

Izabella Lorena Batista Porto (izabella.porto@ufvjm.edu.br)

Lorrane Ferreira Soares (lorrane.soares@ufvjm.edu.br)

Elisa Fernandes De Jesus (elisa.fernandes@ufvjm.edu.br)

Camilla Barroso Grossi (camilla.barroso@ufvjm.edu.br)

Maria Eduarda Campos Da Silva (campos.silva@ufvjm.edu.br)

Eduarda Jardim Silva (jardim.eduarda@ufvjm.edu.br)

Janaína Martins Andrade (janaina.andrade@ufvjm.edu.br)

Renato Fleury Cardoso (cardoso.renato@ufvjm.edu.br)

Henrique Silveira Costa (henrique.costa@ufvjm.edu.br)

Pedro Henrique Scheidt Figueiredo (pedro.figueiredo@ufvjm.edu.br)

Vanessa Pereira De Lima (Vanessa.lima@ufvjm.edu.br)

Introdução: A Doença Pulmonar Intersticial (DPI) é um conjunto de doenças do parênquima pulmonar que apresentam diferentes manifestações clínicas. Indivíduos com DPI apresentam intolerância ao exercício, levando à redução do nível de atividade física, além de diminuição da força muscular, incluindo

membros superiores. A Força de Preensão Palmar (FPP), além de ser um indicador simples de força muscular global, tem sido associada à capacidade funcional em diversas condições clínicas. Objetivos: Avaliar a força de preensão manual e sua relação com variáveis funcionais em pacientes com DPI. Métodos: Trata-se de um estudo transversal multicêntrico aprovado pelo Comitê de Ética. Foram incluídos participantes de ambos os sexos, com diagnóstico de DPI. Os voluntários foram submetidos à anamnese padronizada, à avaliação da FPP com o dinamômetro Jamar, conforme as recomendações da American Society of Hand Therapists, ao Teste de Caminhada de Seis Minutos (TC6') e ao Teste de Sentar e Levantar de cinco repetições (TSL5rep). Para caracterização da função pulmonar, realizou-se espirometria de acordo com as diretrizes da American Thoracic Society (ATS). Os dados foram analisados pelo SPSS v.23, e as correlações avaliadas pelo teste de Spearman ($p < 0,05$). Resultados: Foram avaliados 21 participantes, com idade de $58,52 \pm 13,63$ anos, sendo 56,5% ($n = 13$) do sexo masculino. Observou-se média de FPP de $33,90 \pm 10,02$ kgf, distância no TC6' de $438,24 \pm 132,02$ metros. Na espirometria, os resultados foram: VEF1/CVF%: $105,15 \pm 8,81$; VEF1%: $71,30 \pm 21,02$; e CVF%: $67,64 \pm 19,21$. Verificou-se correlação significativa entre FPP e TC6' ($r = 0,45$; $p = 0,01$), enquanto não houve correlação significativa com o TSL5rep ($r = 0,33$; $p > 0,05$). Conclusão: A força de preensão palmar mostrou-se um potencial indicador da capacidade funcional reduzida em indivíduos com DPI.

Palavras-chave: doença pulmonar intersticial; força de preensão palmar; capacidade funcional.